CEGUEIRA

A mulher que consegue ver

Teatro musical para cantora-atriz e quarteto de percussão - *2022 Comemoração dos 100 anos de nascimento de José Saramago*

Trailer YouTube:

[BLINDNESS (Cegueira) Arturo Fuentes, Drumming GP, 2020](https://www.youtube.com/watch?v=t3dC8CaYEA8&feature=emb_imp_woyt&ab_channel=ArturoFuentes)

Página Web CEGUEIRA:

[cegueira - ARTURO FUENTES | COMPOSER](http://www.arturofuentes.com/cegueira.html)

ARTURO FUENTES | DRUMMING GRUPO DE PERCUSSÃO | RAQUEL CAMARINHA 

**Duração:** 1 hr.

**Direção:** Arturo Fuentes

**Luz:** Arturo Fuentes

**Composição e Desenho de Luz:** Arturo Fuentes

**Direção de vídeo:** Arturo Fuentes

**Roteiro e libreto** de Arturo Fuentes, baseado no livro *Ensaio sobre a cegueira (1995)* do escritor português José Saramago (1922-2010)

**Executado por:** Drumming grupo de percussão

**Direção musical:** Miquel Bernat

**Soprano e actriz:** Raquel Camarinha

**Estreia Mundial:** Autumn 2022, Portugal

**Produção:** ARTWAY- Vanessa Pires e Patrícia Silveira

**Editao por:** LondonHall Editions, Austria

**Criado por:** Arturo Fuentes

www.arturofuentes.com

http://drumming.pt/en/

**O ARGUMENTO - *Storyline***

O mundo sofre uma pandemia, todos perdem a visão, excepto uma mulher, que é imune à cegueira. A situação é catastrófica, ninguém sabe a origem da doença e, para evitar mais contágios, os cegos são recolhidos, indefinidamente, num centro a cargo dos militares. Também trancam a mulher por ela ter mentido. Disse que não podia ver para acompanhar o marido, um médico que perdeu a visão. No meio do caos e do desespero, a mulher deve colocar à prova sua força psicológica: teme perder a visão a qualquer momento e, enquanto isso não acontecer, terá que fingir ser cega para sobreviver no centro, cercada pelos cegos, mas perto do homem que ama.

**A DRAMATURGIA**

Desde o primeiro momento, o público é levado ao confinamento da mulher que pode ver. Fuentes cria um teatro musical angustiante no qual as capacidades psicológicas da personagem principal são centrais para a narrativa da peça. Entramos no mundo da mulher, vemos com os seus olhos a escuridão do confinamento e também o mar de leite, como a cegueira branca que Saramago descreve. Na mulher, o medo e a esperança misturam-se, mas também a dúvida e a determinação. É forte e fraca. Identificamo-nos com ela porque define a condição humana, entre a contradição e o paradoxo. Apesar de poder ver, ela decide ficar com o homem que ama, sofrendo as consequências do confinamento com ele. O final que Fuentes trás à obra é diferente do livro de Saramago e, como um presságio anunciado desde o início, a mulher que vê fica cega no final da obra. Com esse fim trágico, Fuentes lança uma crítica e reflexão: precisamos de aguçar a nossa visão, aguçar nossa sensibilidade e poder "ver" no sentido mais místico, filosófico e humano.

CEGUEIRA - A mulher que vê, é uma obra sombria que ilumina certas questões. “Somos cegos que, vendo, não vemos”, diz Saramago. Pretendemos não ver a nossa realidade para tornar a nossa existência mais leve? Fuentes levanta a questão em cena.

**CONMEMORACIÓN EN 2022**

*CEGUEIRA* - *A mulher que consegue ver,* obra baseada no livro *Ensaio sobre a Cegueira* publicado em 1995, reúne dois acontecimentos que marcam o nosso tempo. Este novo teatro musical dirigido por Fuentes é, deliberadamente, uma reflexão sobre a pandemia Covid 19 que temos sofrido desde 2020 e, ainda mais importante que esta difícil situação mundial, é a comemoração em 2022 dos 100 anos do nascimento de José Saramago , Prémio Nobel de Literatura de 1998. Um escritor que consegue expor o peso da existência humana, quando há falta de novas formas de pensar - um crítico para melhorar o mundo e as sociedades em que vivemos.

**PALCO**

***Lençóis:*** O palco é preenchido com lençóis brancos das camas de cegos em cativeiro, criando uma textura branca e leitosa, como a cegueira que Saramago descreve em seu livro. Alguns tecidos ficam empilhados são iluminados por dentro, outros são usados como telas de vídeo e outros ainda ficam pendurados no tecto.

***Cordas:*** Um par de cordas grossas cria vários corredores por onde a soprano / atriz caminha. São as cordas que os cegos usam para ir de um lugar a outro, descritas no livro de Saramago.

***Altifalantes:*** Dois altifalantes suspensos, dão instruções aos cegos. Eles também serão usados ​​pelo soprano para cantar neles.

***Estrutura metálica:***  Na parte de trás do palco existe uma sala feita com tubos metálicos, como os usados ​​nas construções. Isso representa o confinamento das mulheres.

***Instrumentos de percussão:*** Os instrumentos fazem parte do cenário e os percussionistas são atores que agem como cegos, às vezes, tocando no escuro. Os instrumentos de percussão são também usados ​​pela soprano. As placas suspensas exemplificam as portas de metal do centro de reclusão.

***Tela suspensa:*** O vídeo é projetado numa tela suspensa, acima, no meio do palco.

***Pilha de malas de viagem***: Elas representam as malas que foram trazidas pelos cegos para o centro de detenção. A ideia vem das malas dos judeus na Segunda Guerra Mundial, nos campos de concentração.

**LA ILUMINACIÓN**

***Spots móveis:*** dois percussionistas têm spots móveis, o que lhes permite seguir manualmente os movimentos da soprano ou apontar para outro percussionista.

***Projector central:*** No centro do palco há um ponto de luz que aponta para a tela suspensa. Além disso, no centro, há um projector voltado para a tela.

***Sistema de espelhos:*** as luzes são refletidas por um sistema de espelhos, tanto as projetadas de cima como as que vêm de baixo.

***Savanas iluminadas:*** são como pequenas montanhas de savanas iluminadas por dentro. As montanhas são pré-fabricadas, as savanas são submersas em um líquido fixador para atingir certa elevação e uma textura áspera

***Luz branca de estúdio fotográfico:*** É utilizado um conjunto de 10 lâmpadas de luz branca para estúdio fotográfico, voltado principalmente para os percussionistas.

**A MÚSICA**

***Altifalantes:*** A peça começa com o som oco de um altifalante, como os usados ​​nos pátios das prisões. Uma voz autoritária dita as regras de conduta que os cegos em reclusão devem seguir.

***Sons electrónicos:*** ouvimos os sons metálicos de um centro de detenção, a reverberação de salas vazias, chuveiros, etc. Também ouvimos algumas paisagens sonoras, como o som de uma avenida lotada ou a transmissão de rádio anunciando notícias da pandemia.

***Barroco:*** Há um estilo barroco em toda a obra, melodias da voz que se contrapõem às percussões e que se transformam em ruídos da voz, secos, nervosos.

***Fado percussão:*** Algumas harmonias referem-se ao Fado, ouvem-se alguns excertos de Fados clássicos, num arranjo para quarteto de percussão e soprano.

"*Penso que não cegámos, penso que estamos cegos, Cegos que veem, Cegos que, vendo, não veem*".

José Saramago

Primeiras ideias de cenografia, iluminação e figurinos

